

POLÍTICAS INTEGRADAS PARA A LONGEVIDADE E O ENVELHECIMENTO

Resultados das Dinâmicas Realizadas nas Diferentes Categorias



Maria João Bárrios



CATEGORIAS

1	O indivíduo e o seu meio-ambiente
2	Princípios, valores, papéis e representações sociais
3	Recursos e sustentabilidade económica
4	Condições habitacionais
5	Interconexão entre o espaço privado e o espaço público
6	Adequação e segurança do espaço público
7	Cuidadores formais e informais
8	Serviços integrados ao domicílio
9	Redes locais e as estratégias colaborativas
10	Plataformas informáticas, ferramentas e instrumentos facilitadores do trabalho colaborativo em rede

DINÂMICAS

Em que Consistiram?

- Sessões *focus group / workshop*
- Debate de questões chave
- Partilha de experiências, saberes, projetos...

Participantes

- *Stakeholders*, Professores, Investigadores, Políticos, Coordenadores, Dirigentes, Técnicos, Cidadãos...
- Proveniência Socioprofissional: Universidades, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, IPSS, Associações, Empresas Privadas...
- Áreas de Trabalho: Saúde, Políticas Públicas, Sociologia, Farmácia, Serviço Social, Economia, Geografia, Arquitetura...

DINÂMICAS

25 Novembro	7 Dezembro	19 Dezembro	6 Janeiro	11 Janeiro
CICS.NOVA FCSH-UNL	CICS.NOVA FCSH-UNL	Centro Social da Junta de Freguesia de Belém	Centro Social da Mouraria	ISCSP ULisboa
<ul style="list-style-type: none">• Maria João Bárrios• Patrícia Matias• Susana Rito	<ul style="list-style-type: none">• Patrícia Paquete	<ul style="list-style-type: none">• Sofia Duque• Alexandra Simões	<ul style="list-style-type: none">• Mário Rui André• Maria Manuel Duarte	<ul style="list-style-type: none">• João Araújo• Stella Bettencourt da Câmara
Ignácio Martín Paulo Machado CML	 Odete Ferreira	Manuel Lopes HSFX Farmácias da Comunidade		Maria de Lurdes Quaresma Hermano do Carmo

- A maior parte das pessoas prefere envelhecer no seu meio sociofamiliar

INDIVIDUAL

SOCIAL

MEIO AMBIENTE

"Aging in place é a política emergente que focaliza a sua discussão na compreensão das mudanças que ocorrem no envelhecimento e no seu ambiente envolvente, elegendo a manutenção da pessoa no seu meio natural como meio preferencial de vida"

(Pynoos, 2001; Pynoos, Caraviello e Cicero, 2009)

HABITAÇÃO DA PESSOA IDOSA

- Condigna, proporcionando autonomia e qualidade de vida
- Coerente com o estado de saúde, sendo necessária a adaptação às progressivas limitações físicas e funcionais, que favoreça a acessibilidade e mobilidade

Aplicar os princípios da habitação inclusiva

Explorar sistemas de teleassistência

Relação Senhorio - Inquilino

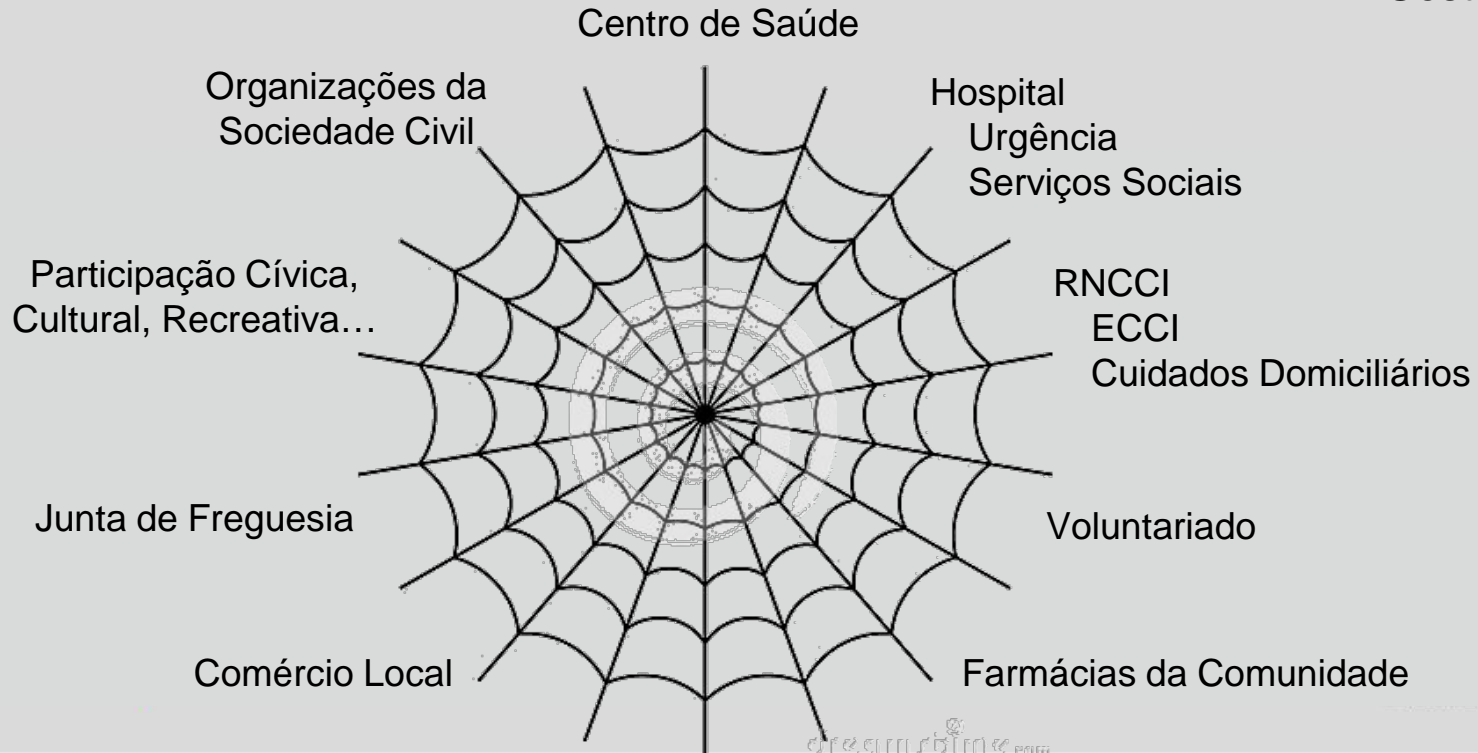
Gestão de proximidade

Financiamento das Habitações

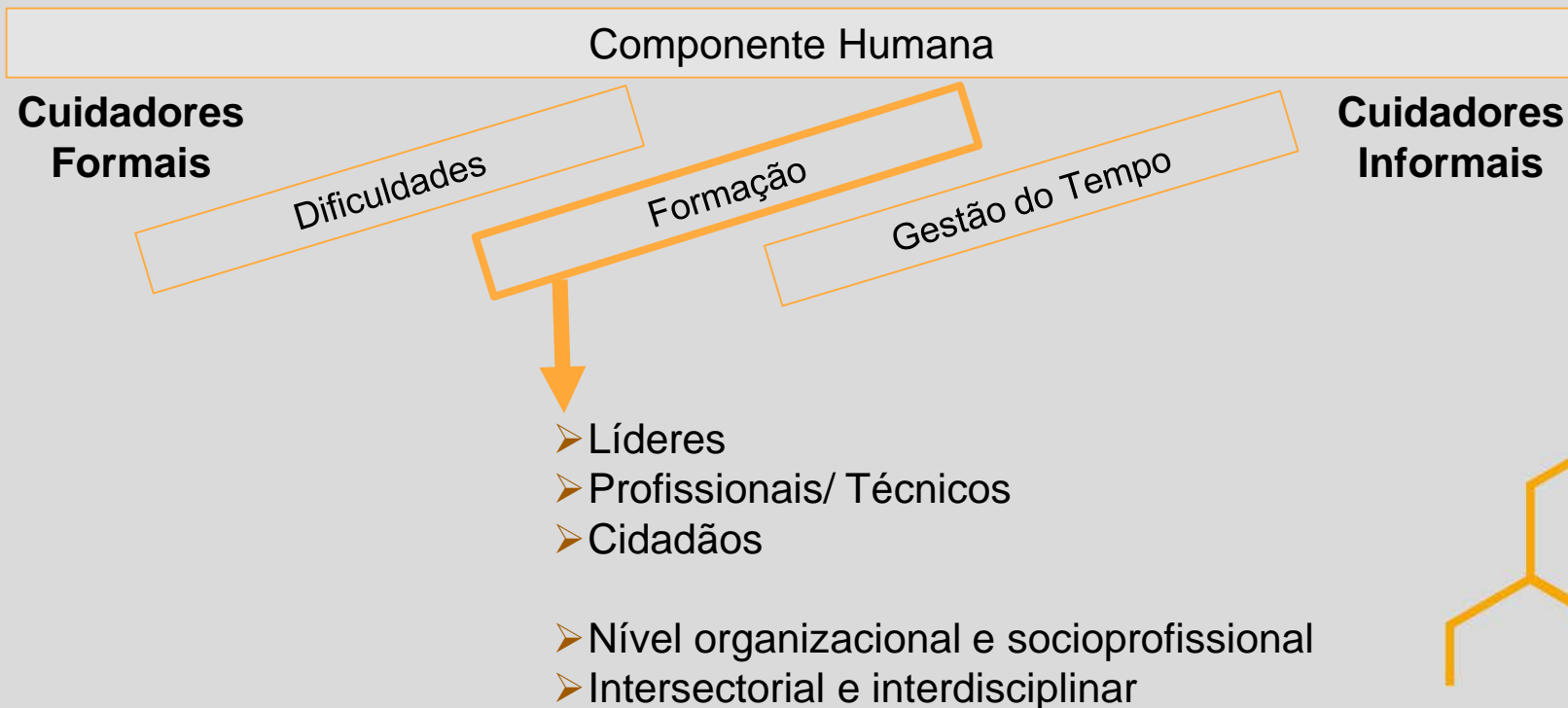
Adaptação vs Aquisição

SERVIÇOS INTEGRADOS AO DOMICÍLIO

- Integração de cuidados e de saúde face ao envelhecimento populacional
 - Plataformas que permitam ativar os diversos *stakeholders*
 - Gestor de Caso



CUIDADORES FORMAIS E INFORMAIS



ADEQUAÇÃO E SEGURANÇA DO ESPAÇO PÚBLICO

Explorar as características necessárias e adequação dos espaços públicos à longevidade: mobilidade, acessibilidade e conforto

- Condições de conservação, segurança e limpeza do espaço público
- Acesso a serviços e comércio local
- Dispositivos de acessibilidade e mobilidade
- Agressividade do ambiente urbano
- Espaços verdes, locais de descanso, acesso a WC
- Regras de trânsito e pedonalidade

TRANSPORTES PÚBLICOS COMUNITÁRIOS

- Preocupação com as zonas rurais
- Isolamento da habitação do idoso
- Rede de transportes Rápida, Acessível e com Maior Frequência

CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE DE VIZINHANÇA

- Aspectos funcionais
- Aspectos sociais
- Aspectos emocionais

PARTICIPAÇÃO

- Interconexão entre o espaço privado e o espaço público
- Precoce, trabalhada ao longo da vida
- Responsabilidade Individual e Organizacional
- Relações de vizinhança e intergeracionais, de proximidade
- Espaços pensados para todas as pessoas de todas as idade (acessíveis e atrativos)
- Diferentes níveis e setores de participação

Duplicação
de
respostas



**Plataforma de Identificação
e Otimização de Respostas**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Ativar os recursos e meios necessários para envelhecer onde se sentem mais seguros e adaptados

Representação Individual
Ser Velho

categorizações “idadistas”

Autonomia
Participação

Direito a Envelhecer

Políticas de Proteção da Velhice
Políticas de Longevidade

REDES LOCAIS E ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS

- Potenciar/ Otimizar as medidas já existentes
- Criar novos recursos

- Respeitar as Características Territoriais (sociodemográficas e políticas, relação entre os *stakeholders*, características dos parceiros...)

- Investigação, Monitorização, Avaliação e Melhoria

- Entendimento/ Interesse comum a todos os parceiros



RECURSOS, FINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

- Os mecanismos de financiamento têm que ser desenvolvidos numa perspetiva de políticas públicas integradas
- Mecanismos e instrumentos de política integrada para financiamento da adaptação dos domicílios das pessoas ao processo de envelhecimento
- Reorganização dos orçamentos locais

BLOQUEIOS

- À integração decisória
- À participação dos cidadãos e atores credenciados
- Ao rejuvenescimento da população

Diagnóstico e Análise de:

Necessidades 

Tomada de Decisão 

Referenciais Técnicos

Não-normativos

Envelhecimento
da casa



Envelhecimento
da pessoa



Sistema de governação integrada ligada a um problema social complexo:

Tráfico de Seres Humanos

- Coordenação
- Instrumentos e Mecanismos Fundamentais
- Bloqueadores e Facilitadores

COLABORAR
Missão impossível?

IIIª Conferência Internacional
do Fórum para a Governação Integrada
17 e 18 JAN | Cinema S. Jorge